PERA/2021/1400926 — Relatório preliminar da CAE

Composição da CAE

Composição da CAE

A composição da CAE que avaliou o presente ciclo de estudos é a seguinte (os CV dos peritos podem ser consultados na página da Agência, no separador Acreditação e Auditoria / Peritos):

Ana Amélia Carvalho
Maria Isabel Pereira
-

1. Caracterização geral do ciclo de estudos

1.1. Instituição de Ensino Superior:
ISPA - Instituto Universitário de Ciências Psicológicas
1.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior (proposta em associação):
ISPA, Crl
1.2. Unidade orgânica:
ISPA - Instituto Universitário de Ciências Psicológicas, Sociais e da Vida
1.2.a. Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (proposta em associação):

1.3. Ciclo de estudos:
Mestrado em Educação Pré-escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico
1.4. Grau:
Mestre
1.5. Publicação em D.R. do plano de estudos em vigor (nº e data):
1.5._aviso_11548_2020_plano_de_estudos_grau_mestre_educacao_pre-escolar_e_ensino_do_1.o_ciclo_do_ensino_basico.pdf
1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:
Educação
1.7.1 Classificação CNAEF – primeira área fundamental:
144
1.7.2 Classificação CNAEF – segunda área fundamental, se aplicável:
143
1.7.3 Classificação CNAEF – terceira área fundamental, se aplicável:
<sem resposta>
1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:
120
1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de março, com a redação do Decreto-Lei 63/2016 de 13 de setembro):
2 anos/4 Semestres
1.10. Número máximo de admissões aprovado no último ano letivo:
40
1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e sua justificação

n.a.
1.11. Condições específicas de ingresso.
De acordo com o Decreto-Lei nº79 de 2014, de 14 de Maio, apenas poderão candidatar-se ao mestrado em Educação Pré-escolar e Ensino do 1º CEB os titulares da Licenciatura em Educação Básica.
Em conformidade com o artigo 17º do DL nº79 de 2014, os candidatos deverão revelar domínio oral e escrito da língua portuguesa e o domínio das regras essenciais da argumentação lógica e critica.

1.12. Regime de funcionamento.
Diurno
1.12.1. Outro:
Propõe-se que este ciclo de estudos funcione também em regime pós-laboral.

1.13. Local onde o ciclo de estudos é ministrado:
As aulas decorrerão em nas instalações do Instituto Universitário, Rua do Jardim do Tabaco nº 34, Lisboa.
1.14. Eventuais observações da CAE:
Para o ciclo de estudos funcionar em regime diurno e pós-laboral, falta informação referente ao pós-laboral. Por exemplo, as Práticas de Ensino Supervisionado devem funcionar em regime diurno.

2. Corpo docente

Perguntas 2.1 a 2.5

2.1. Coordenação do ciclo de estudos.
O docente ou docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos têm o perfil adequado:
Sim
2.2. Cumprimento de requisitos legais.
O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado:
Sim
2.3. Adequação da carga horária.
A carga horária do pessoal docente é adequada:
Sim
2.4. Estabilidade.
A maioria dos docentes mantém ligação à instituição por um período superior a três anos:
Sim
2.5. Dinâmica de formação.
O número de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano é adequado às necessidades de qualificação académica e de especialização do corpo docente do ciclo de estudos, quando necessário:
Não

2.6. Apreciação global do corpo docente

2.6.1. Apreciação global
Os responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos têm o perfil adequado.
Corpo docente próprio (80,9%), academicamente qualificado (88,3%) e especializado (66,7%).
A maioria dos docentes (80,3%) mantém ligação à instituição por um período superior a três anos.
A carga horária do pessoal docente é adequada.

2.6.2. Pontos fortes
Perfil adequado dos responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos.
Corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado, estável e com carga horária adequada.

2.6.3. Recomendações de melhoria
Os seis docentes do ciclo de estudos, com o grau de mestre, devem completar a sua formação.

3. Pessoal não-docente

Perguntas 3.1. a 3.3.

3.1. Competência profissional e técnica.
O pessoal não-docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à lecionação do ciclo de estudos:
Sim
3.2. Adequação em número.
O número e o regime de trabalho do pessoal não-docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos:
Sim
3.3. Dinâmica de formação.
O pessoal não-docente frequenta regularmente cursos de formação avançada ou de formação contínua:
Não

3.4. Apreciação global do pessoal não-docente

3.4.1. Apreciação global
O corpo técnico e administrativo da instituição é adequado, experiente e com contrato estável com a instituição. Para o apoio específico ao CE há dois técnicos superiores de administração académica, um técnico superior de contabilidade, três técnicos de documentação, três técnicos de tecnologias de informação, um técnico de manutenção geral e dois técnicos de laboratório. Não é referida a oferta e frequência de formação contínua.
3.4.2. Pontos fortes
O ISPA tem um elevado número de técnicos e administrativos com formação superior e com um vínculo estável.
3.4.3. Recomendações de melhoria
Recomenda-se o reforço da política de formação contínua dos quadros técnicos e administrativos, em áreas de interesse para as funções por eles desempenhadas.
Falta de informação sobre a formação avançada ou contínua do pessoal.

4. Estudantes

Pergunta 4.1.

4.1. Procura do ciclo de estudos.
Verifica-se uma procura consistente do ciclo de estudos por parte de potenciais estudantes ao longo dos 3 últimos anos:
Em parte

4.2. Apreciação global do corpo discente

4.2.1. Apreciação global
A instituição disponibiliza 40 vagas para o CE.
Nos últimos 3 anos, o número de candidatos tem sido inferior às vagas disponíveis, assim como o número de inscritos. No último ano inscreveram-se 12 estudantes, o que corresponde à totalidade dos colocados. No corrente ano, o número de inscritos aumentou para 16, correspondendo à totalidade dos colocados.
Atualmente há 29 estudantes inscritos, dos quais 16 no 1º ano curricular e 13 no 2º ano curricular.

4.2.2. Pontos fortes
Nada a assinalar.
4.2.3. Recomendações de melhoria
Dar visibilidade ao curso, dada a necessidade de formação de mais professores e educadores, devido ao número de aposentações.
Dar a conhecer aos estudantes da licenciatura do Ensino Básico a dimensão profissionalizante do CE em Educação Pré--Escolar e 1.º Ciclo do Ensino Básico.

5. Resultados académicos

Perguntas 5.1. e 5.2.

5.1. Sucesso escolar
O sucesso escolar da população discente é satisfatório e é convenientemente acompanhado:
Sim
5.2. Empregabilidade
Os níveis de empregabilidade dos graduados pelo ciclo de estudos não revelam dificuldades de transição para o mercado de trabalho:
Sim

5.3. Apreciação global dos resultados académicos

5.3.1. Apreciação global
A grande maioria dos estudantes termina o curso no tempo previsto, verificando-se um elevado sucesso escolar nas diferentes áreas científicas do CE, oscilando a taxa de aprovação entre 92,9% e 100,0%.
Este ciclo de estudos não apresenta graduados em situação de desemprego no IEFP.

5.3.2. Pontos fortes
A elevada taxa de conclusão do curso.
Não há graduados registados no IEFP.

5.3.3. Recomendações de melhoria
Nada a assinalar.

6. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

Perguntas 6.1. a 6.5.

6.1. Centros de Investigação
A instituição dispõe de recursos organizativos e humanos que integrem os seus docentes em atividades de investigação, seja por si ou através da sua participação ou colaboração, ou dos seus docentes e investigadores, em instituições científicas reconhecidas:
Sim
6.2. Produção científica ou artística
Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro ou trabalhos de produção artística, ou publicações resultantes de atividades de investigação orientada ou de desenvolvimento profissional de alto nível, nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos:
Em parte
6.3. Outras publicações
Existem outras publicações do corpo docente com relevância para a área do ciclo de estudos, designadamente de natureza pedagógica:
Em parte
6.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico
As atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos representam um contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística:
Sim
6.5. Integração em projetos e parcerias nacionais e internacionais
As atividades científicas, tecnológicas e artísticas estão integradas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais:
Sim

6.6. Apreciação global dos resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

6.6.1. Apreciação global
Quase todos os docentes integram um centro de investigação (24 em 27).

As publicações em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro ou trabalhos de produção artística, relativas aos últimos cinco anos, é insuficiente. Poucos docentes cumprem os requisitos. Alguns docentes apresentam publicações com mais de cinco anos ou publicações em atas.
Relativamente a outras publicações do corpo docente com relevância para a área do ciclo de estudos, designadamente de natureza pedagógica, são indicadas 5por metade dos docentes. Outros indicam número inferior e um docente não indicou nenhuma.

A instituição participa em diversas atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico e prestação de serviços à comunidade. Destaca-se o envolvimento em atividades e estratégias promotoras de qualidade e inclusão social na infância, a produção de materiais e propostas educativas de promoção de literacia, a participação em projetos de intervenção artística e pedagógica em parceria com teatros, bem como a elaboração de pareceres e textos para os Cadernos de Educação de Infância.
Os docentes integram projetos nacionais e internacionais e parcerias com a Câmara Municipal, a Fundação Aga Khan, APEI, DGE.

6.6.2. Pontos fortes

A integração de grande parte do corpo docente em centros de investigação.
As diversas parcerias e atividades de formação com relevância para o CE.
6.6.3. Recomendações de melhoria
As atividades de investigação devem ser estimuladas e alargadas a todos os docentes do CE.
Aumentar às publicações científias de acordo com os requisitos.
Haver mais cuidado no preenchimento da ficha curricular docente.

7. Nível de internacionalização

Perguntas 7.1. a 7.3.

7.1. Mobilidade de estudantes e docentes
Existe um nível significativo de mobilidade de estudantes e docentes do ciclo de estudos:
Não
7.2. Estudantes estrangeiros
Existem estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (para além de estudantes em mobilidade):
Não
7.3. Participação em redes internacionais
A instituição participa em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos:
Em parte

7.4. Apreciação global do nível de internacionalização

7.4.1. Apreciação global
A internacionalização existe ao nível de projetos Erasmus.

Não existe mobilidade in e out de professores e alunos. Não há estudantes estrangeiros a frequentar o CE.
Tal como referido na Apresentação do Pedido (6.4), os dados apresentados referem-se exclusivamente ao presente ano letivo e a falta de mobilidade de estudantes é reflexo da atual situação epidemiológica.

A internacionalização é algo a investir pela instituição.

7.4.2. Pontos fortes
Participação em projetos Erasmus.
7.4.3. Recomendações de melhoria
Estimular docentes e discentes a fazerem mobilidade in e out.

8. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

Perguntas 8.1 a 8.6

8.1. Sistema interno de garantia da qualidade
Existe um sistema interno de garantia da qualidade, a nível da Instituição ou da Unidade Orgânica, certificado pela A3ES:
Sim (passa diretamente ao campo 8.7)

8.2. Mecanismos de garantia da qualidade
Existem mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos e das atividades desenvolvidas pelos serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem:
<sem resposta>
8.3. Coordenação e estrutura(s) de apoio
Existem um coordenador e estrutura(s) responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade do(s) ciclo(s) de estudos:
<sem resposta>
8.4. Avaliação do pessoal docente
Existem procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:
<sem resposta>
8.5. Avaliação do pessoal não-docente
Existem procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:
<sem resposta>
8.6. Outras vias de avaliação
Existiram outras avaliações do ciclo de estudos ou de natureza institucional, nos últimos cinco anos, não conduzidas pela A3ES:
<sem resposta>
8.6.1. Conclusões de outras avaliações (quando aplicável)
<sem resposta>

8.7. Apreciação global dos mecanismos de garantia da qualidade

8.7.1. Apreciação global
Existe um sistema interno de garantia da qualidade certificado pela A3ES.

O relatório do Ciclo de Estudos apresentado reporta-se aos anos académico 2015/2016, 2016/2017 e 2017/2018, seguindo a estrutura do relatório para a A3ES, tendo pouca reflexão sobre o ciclo de estudos. Estranhamente é referido: “Promover uma melhor articulação entre as duas instituições”, mas o CE só funciona no ISPA, tendo deixado de existir a ESEI Maria Ulrich. Quando ativado o link “mestrado_em_educacao_pre-escolar_1ceb.pdf” obtém-se: "Não está autorizado a aceder a esta página".

8.7.2. Pontos fortes
Nada a mencionar.
8.7.3. Recomendações de melhoria
A elaboração do Relatório de Autoavaliação (RAA) deve refletir sobre o CE.

9. Melhoria do ciclo de estudos – Evolução desde a avaliação anterior e ações futuras de melhoria

9.1. Evolução desde a avaliação anterior
Alterações da distribuição do número de horas presenciais, aumentando às horas de trabalho autónomo, mantendo a distribuição pelas áreas científicas prevista no Decreto-Lei n.º 79/2014 e o número de ECTS.

Aumento da oferta das UC de opção, disponibilizando agora cinco opções na área da Formação

Educacional Geral e duas na Formação na Área da Docência.

As restantes alterações reportadas enquadram-se sobretudo na transição da titularidade exclusiva do CE para o ISPA, nomeadamente:
a) Mudança do CE para as instalações do ISPA;
b) Renovação das parcerias existentes que estavam coordenadas pela ESEI Maria Ulrich, nomeadamente no âmbito das UC de PES;
c) Incremento das parcerias internacionais no âmbito de projetos Erasmus e nacionais, como a Fundação Aga Khan, com a APEI e DGE no PIPL – Programa Integrado de Promoção da Literacia;
d) Acesso dos estudantes e docentes à plataforma ecampus, a ferramentas e serviços de apoio.

9.2. Apreciação e validação das propostas de melhoria futura
As propostas de melhoria futura do CE redistribuíram as horas presenciais e de trabalho autónomo, permitindo aos estudantes mais flexibilidade na gestão do tempo.

O ISPA acolheu, em exclusivo o CE, anteriormente assegurado em parceria com a ESEI Maria Ulrich, implicando a contratação de novos docentes, a sua inserção no centro de investigação e o desenvolvimento do Departamento de Educação.

Houve um incremento da oferta de ações de formação em escolas, realização de conferências dirigidas à comunidade educativa sobretudo aos professores cooperantes e aumento de publicações pedagógicas.

Não é apresentada proposta relativamente à necessidade de ter mais docentes afetos às didáticas específicas e às expressões, embora seja reconhecida uma lacuna na análise SWOT.

10. Reestruturação curricular (se aplicável)

10.1. Apreciação e validação da proposta de reestruturação curricular
A reestruturação curricular apresenta duas UC de opção, designadamente, Opção 1 - Temas Aprofundados em Educação e Opção 2 - Tecnologias de informação e Comunicação em Educação. Reconhece-se o esforço pela inclusão de duas novas UC no plano de estudos. Contudo, as FUC devem ser revistas e atualizadas. A FUC da UC “Temas Aprofundados em Educação” está inadequadamente elaborada. Para que melhor se compreenda a gravidade da situação procedeu-se à transcrição de alguns itens:

9.4.5 - Conteúdos programáticos:
“Os temas serão definidos anualmente em função da sua inovação e pertinência do ponto de vista da intervenção pedagógica, da relevância social e da sustentação na investigação.
Assim os tópicos e subtópicos serão definidos anualmente em função do tema escolhido para o seminário.”

9.4.6. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular –
Serão definidos em função do tema escolhido para o seminário”

9.4.7. Metodologias de ensino:
Serão definidas em função do tema do seminário.”

9.4.8 - Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da

unidade curricular.
Serão definidas em função do tema do seminário".

9.4.9. Bibliografia de consulta /existência obrigatória:
variável em função da natureza dos temas.

A opção "Tecnologias de informação e Comunicação em Educação" parece optar por uma abordagem mais teórica do que prática, não preparando os estudantes para o contexto de trabalho.

11. Observações finais

11.1. Apreciação da pronúncia da instituição (quando aplicável)
<sem resposta>
11.2. Observações
<sem resposta>
11.3. PDF (máx. 100kB)
<sem resposta>

12. Conclusões

12.1. Apreciação global do ciclo de estudos
O facto de o ciclo de estudos ter transitado da ESEI Maria Ulrich para o ISPA, revela algumas omissões e alguns aspetos a melhorar, mas globalmente tem qualidade e está enquadrado nos normativos legais.

Reconhecem-se os seguintes aspetos positivos e o cumprimento dos parâmetros de avaliação estabelecidos, designadamente:
- Possui recursos humanos e físicos para o seu funcionamento;
- Corpo docente próprio e qualificado, 21 doutores e 6 mestres, com perfil para o CE. É importante aumentar ao número de doutorados a curto prazo;
- Envolvimento em projetos nacionais e internacionais;
- Dinamização de atividades de formação e de prestação de serviços à comunidade de forma consistente e sustentada.

Aspetos a melhorar:
- Aumentar ao número de doutorados na área das Didáticas Específicas e das Expressões;
-Relativamente à investigação e internacionalização, alguns docentes precisam de ampliar as participações em eventos e a produção científica em conformidade com os requisitos;
- A FUC de opção 1 - Temas Aprofundados em Educação – não está elaborada em conformidade com os requisitos. ;
- Mobilidade in e out de docentes e estudantes;
-Clarificar sobre a organização das UC de PES no novo contexto solicitado de CE diurno e noturno.

12.2. Recomendação final.
Com fundamento na apreciação global do ciclo de estudos, a CAE recomenda:
Acreditar
12.3. Período de acreditação condicional (se aplicável):
<sem resposta>
12.4. Condições:

<sem resposta>